



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB EM CENA: O PROTAGONISMO DISCENTE COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO

Jakson Braz de Oliveira;
Esdras Matheus Matias

Programa de Monitoria

CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A condução dos componentes curriculares no ambiente acadêmico demanda uma constante reavaliação do papel tanto do docente quanto do discente. No contexto atual, onde a evasão, o abandono e a retenção representam desafios persistentes, busca-se adotar abordagens inovadoras que não apenas engajem os estudantes, mas também promovam competências fundamentais para o sucesso no ensino na graduação. Para Gil (2010) a aprendizagem envolve aquisição de conhecimentos pela experiência, capacidade de fazer, desenvolvimento da capacidade para exercer uma profissão.

Este trabalho propõe uma revisão das atividades práticas e experiências vivenciadas durante a monitoria na disciplina de Introdução ao Estudo do Turismo, do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas a Negócios Internacionais da Universidade Federal da Paraíba, no período de 1º de Julho até 29 de Outubro. A adoção de metodologias ativas de ensino, buscou uma maior interação, capacidade de tomada de decisão e reflexão crítica. Discussões, visitas técnicas, debates, entrevistas, vídeos, estudos de caso, jogos interativos e seminários são exemplos de metodologias aplicáveis em sala de aula (MARION & MARION, 2006, p.52). O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da experiência em monitoria na disciplina de Introdução ao Estudo do Turismo, onde utilizamos metodologias ativas de ensino. Ao repensar o papel do docente como facilitador e do discente como agente ativo de seu próprio aprendizado, espera-se contribuir para a redução dos índices de evasão, retenção, abandono e desistência, além de promover uma educação mais alinhada às demandas contemporâneas.

METODOLOGIA

A escolha metodológica buscou fortalecer a relação entre teoria e prática, como também oferecer um espaço onde o aprendizado parte de experiências dinâmicas e colaborativas. Além disso, a monitoria pode ajudar na aproximação discente-docente e quebrantar o fraco laço que impede o professor de conhecer seu aluno (TARDIFF & LESSARD, 2007, p.25). No conteúdo abordado em sala, trouxemos autores fundamentais para o entendimento do Turismo e suas transdisciplinaridade, como: Reinaldo Dias, José Ignacio de Arrillaga, Myrian Rejowski, Oscar de la Torre Padilla, Manuel Gurria Di Bella, Octávio Ianni e Silvío Figueiredo.

Estas contribuições teóricas ampliaram o conhecimento e a capacidade crítica dos discentes em relação aos temas do turismo, destinos turísticos e hospitalidade.

Em relação às práticas metodológicas, além das aulas expositivas, utilizamos dinâmicas em grupo envolvendo os filmes “Diários de Motocicleta” e “A vida secreta de Walter Mitty”. Também trouxemos recursos como jogos interativos com perguntas e termos empregados na área turismo e hotelaria, inclusive em outras línguas. Desta forma, as ações usaram de muita interatividade, criatividade, inovação nos formatos de exposição de conteúdo. Ao final da disciplina pudemos fazer uma imersão em parte do conteúdo através de uma visita técnica ao município de São Miguel do Gostoso/RN. A atividade buscou o relato de viagem, como foi explorado nos filmes, charges e aulas. Sobre avaliações, se deu através de: prova individual (objetiva e discursiva); atividades de fluxo contínuo e seminários em grupo, fruto do trabalho de campo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas primeiras aulas, foram apresentados e discutidos diversos textos jornalísticos, além de capítulos de livros sobre o tema “Turista e Viajante”, incentivando os alunos a refletirem sobre as diferentes abordagens de viagem. Apresentou-se experiências variadas, seja por meio de agências de viagem ou de forma independente. Os alunos, mesmo vinculados a outro departamento que não de Turismo e Hotelaria, participaram majoritariamente das atividades propostas, de forma bastante satisfatória. Em relação à participação de alguns alunos, se observou um menor compromisso com os textos o que os deixava dispersos durante as discussões em sala. Esta conduta também se percebeu em relação às atividades de fluxo contínuo, acarretando num baixo rendimento e aproveitamento do conteúdo. As atividades de fluxo contínuo referentes à segunda nota, foram momentos de muita interação, especialmente entre os alunos. Eles puderam a partir das histórias contadas nos filmes e capítulos de livros, descrever suas perspectivas e lançar sobre a turma suas descobertas de forma muito subjetiva e criativa. Estas ações pavimentaram relações e condução dos estudos que seriam trabalhados logo à diante, em pesquisas e em especial, na atividade de campo planejada à cidade turística de São Miguel do Gostoso no RN. Como afirmam KIYOTANI et al (2022) o trabalho de campo é um exercício de observação e deve ser conduzido com parâmetros de investigação, não meramente como uma atividade de lazer. (Imagem 1). Entre os 30 de agosto e 01 de setembro de 2024, fizemos uma atividade de campo no município de São Miguel do Gostoso/RN. Esta atividade demandou muitas responsabilidades tanto para o professor quanto para os monitores das disciplinas envolvidas, todas sob a tutela do prof. Dr. Esdras Matheus. As ações envolveram desde a preparação do roteiro, as atividades e formas de avaliação, o local para hospedagem, o transporte fornecido pela UFPB, a alimentação, as pousadas a serem visitadas e os tempos livres. Como resultado os alunos apresentaram seminários criativos, coesos e ricos em informações, conforme exposto (Imagens 2 e 3).

Imagem -1



Imagem - 2



Imagem -3



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta experiência de monitoria possibilitou um maior aprofundamento às práticas de docência no ensino superior, além de conduzir à diferentes perspectivas por meio das metodologias ativas empregadas neste período. Estas metodologias, que transcenderam o ambiente tradicional de sala de aula, permitiram a práxis por meio de estratégias mais interativas e criativas na exposição dos conteúdos propostos.

As formas de abordagem dos conteúdos aproximaram os alunos e, tanto a participação individual quanto em grupos de trabalhos foi positiva ao observar o engajamento dos discentes de maneira significativa e o resultado dos trabalhos finais, que trouxeram à tona nuances e perspectivas subjetivas, demonstrando uma maior entrega às vivências partilhadas. A maneira como a disciplina foi conduzida permitiu a oportunidade e aplicar os conhecimentos de forma contextualizada e prática, possibilitando a autonomia e o desenvolvimento crítico-reflexivo nas interações.

REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2010.

KIYOTANI, I. B., ARAÚJO, R. D., & OLIVEIRA, S. C. D. (2022). Transpondo muros: as visitas de campo como metodologia de ensino-aprendizagem nos cursos de turismo. *REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO TURISMO*, 16(1), 1–21. <https://doi.org/10.17648/raoit.v15n4.6197>

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. Metodologias de ensino na área de negócios. São Paulo: Atlas, 2006

TARDIFF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente hoje: elementos para um quadro de análise. In. __. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p.15-54.